



Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Francielly Almeida e Armando Henrique

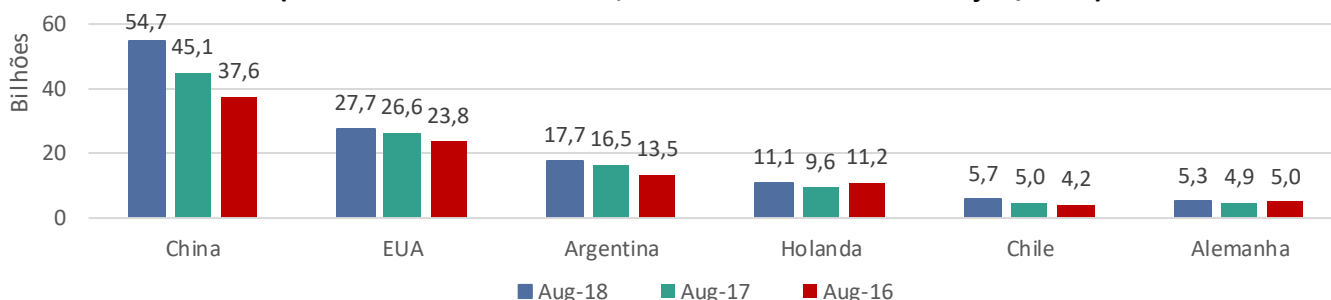
O boletim de comércio atual traz informações dos principais destinos das exportações do Brasil, do estado de São Paulo, da Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP) e dos municípios de Ribeirão Preto e Sertãozinho. São retratados dados acumulados em 12 meses, terminados nos meses de agosto dos últimos três anos.

Na Figura 1, observa-se que a China mantém a liderança como principal demandante de produtos brasileiros, seguida dos Estados Unidos, Argentina, Holanda, Chile e Alemanha,

respectivamente. Nos 12 meses terminados em Ago./2018 em relação ao mesmo período de 2017, houve aumento das exportações para os parceiros analisados, com destaque para China (21,2%), Holanda (15,8%) e Chile (15,1%).

Em 12 meses, as exportações brasileiras acumularam US\$ 230,71 bilhões. No resultado mensal, as vendas externas totalizaram US\$ 22,55 bilhões, aumento de 17,9% em relação a maio/2018, quando houve queda das exportações devido a greve dos caminhoneiros.

Figura 1 – Destino das Exportações do Brasil
(Acumulado em 12 meses, em bilhões de dólares de jul./2018)

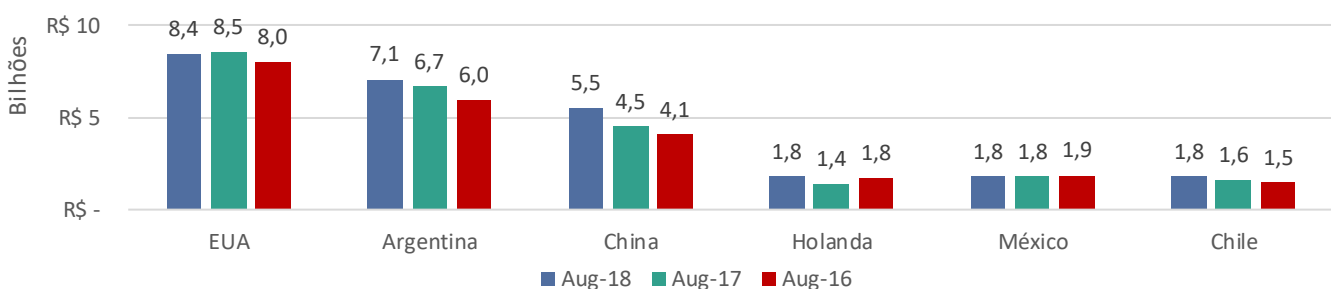


Fonte: Comex Stat. Valores ajustados pelo CPI

A Figura 2 retrata os principais destinos das exportações do estado de São Paulo. Na comparação entre o acumulado de 12 meses finalizado em Ago./18 em relação ao mesmo período de 2017, observa-se uma queda nas exportações

para os Estados Unidos de 1,5%. A variação foi positiva para os demais países analisados, com destaque para a Holanda e China, cujas exportações cresceram em 29,2% e 22,7%, respectivamente.

Figura 2 – Destino das Exportações do Estado de São Paulo
(Acumulado em 12 meses, em bilhões de dólares de Jul./2018)



Fonte: Comex Stat. Valores ajustados pelo CPI.



Comércio Exterior

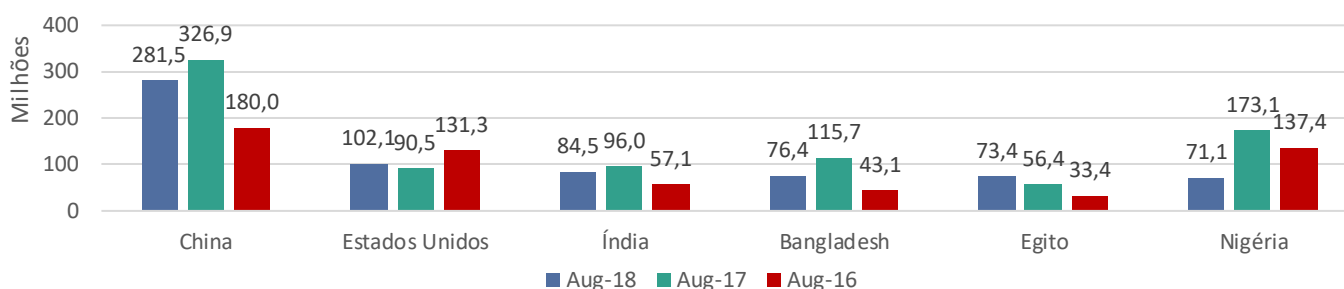
Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Francielly Almeida e Armando Henrique

Pela Figura 3, a China mantém sua posição como principal destino das exportações da RMRP, mas com queda de 13,9% em relação ao acumulado até agosto de 2017. Ocorreram consideráveis quedas para a Nigéria (34%) e Bangladesh

(58,9%). Os únicos países em que foram verificadas maior compra de produtos brasileiros, considerando o mesmo comparativo, foram os Estados Unidos (12,7%) e o Egito (30,3%).

Figura 3: Destino das Exportações da Região Metropolitana de Ribeirão Preto (Acumulado em 12 meses, em milhões de dólares de Jul./2018)

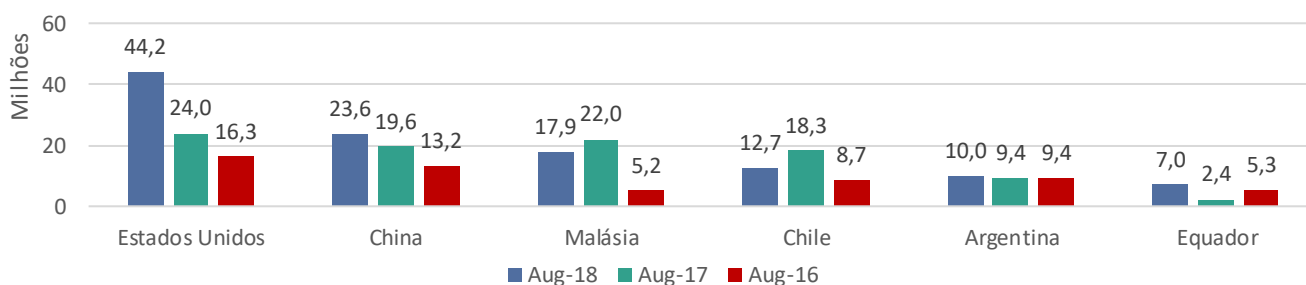


Fonte: Comex Stat. Valores ajustados pelo CPI

Na Figura 4, com os principais destinos das exportações de Ribeirão Preto, destaca-se o grande aumento das exportações para o Equador, de 196,7% (vale ressaltar o baixo volume de exportações, o que permite maiores variações percentuais) e Estados Unidos, de 84,1% em relação

ao mesmo período do ano anterior, acumulando um total de US\$ 44,2 milhões. Também, houve crescimento das vendas para a China (20,6%) e Argentina (6,7%). As exportações para Chile e Malásia tiveram queda de 30,5% e 18,4%, respectivamente.

Figura 4: Destino das Exportações de Ribeirão Preto (Acumulado em 12 meses, em milhões de dólares de Jul./2018)



Fonte: Comex Stat. Valores ajustados pelo CPI.

A Figura 5 apresenta os dados das exportações de Sertãozinho para os seus principais destinos. A China se mantém como principal mercado, porém, com queda de 24,9%, o que

representa US\$ 61,8 milhões. Adicionalmente, as exportações para grande parte das demais localidades também tiveram queda: Estados Unidos (-19,9%), Bangladesh (-27,2%), Índia (-8,9%) e



Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Francielly Almeida e Armando Henrique

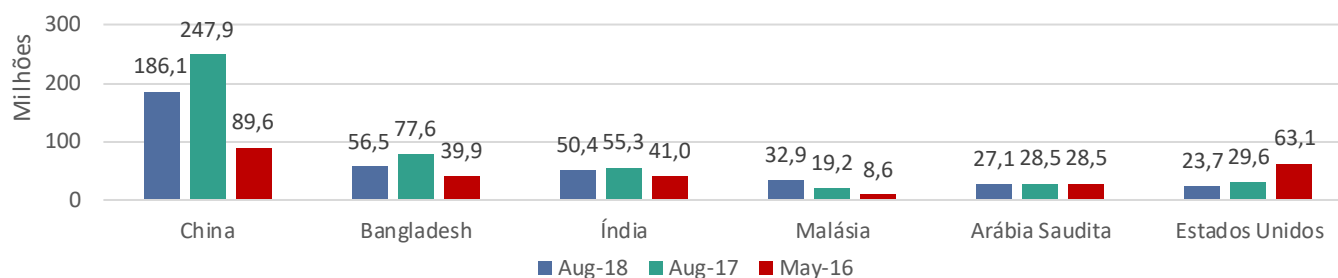
Arábia Saudita (-5,2%). A única localidade cujas exportações cresceram (71,6%) foi a Malásia – parceira comercial mais recente de Sertãozinho – totalizando US\$ 32,9 milhões.

Os resultados das exportações da RMRP e de Sertãozinho foram fortemente afetados pela redução do preço do açúcar no mercado internacional desde o final de 2016, resultado de

elevações da oferta acima da demanda nos últimos dois anos e, dessa forma, com elevação no nível de estoque do produto.

De acordo com dados da *Trading Economics*, o preço do açúcar no mercado internacional caiu praticamente 50% entre outubro de 2016 e setembro de 2018.

**Figura 5: Destino das Exportações de Sertãozinho
(Acumulado em 12 meses em milhões de dólares de Jul./2018)**



Fonte: Comex Stat. Valores ajustados pelo CPI.